

**EXTREMISMO IDEOLÓGICO NO SÉCULO XXI: COMO OS RADICAIS  
ENCONTRARAM NOVAS MANEIRAS DE ESPALHAR VELHAS IDEIAS.  
ODS: 16**

Davi Bangoim de Castro (Colégio Drummond)  
Lívia Trautmann Carnelós (Colégio Drummond)  
Miguel Chalita Braga Garcia (Colégio Drummond)  
Rhayda Balady Reis de Souza (Colégio Drummond)  
Yanne Garrido Wu (Colégio Drummond)  
Augusto Ricardo Filippo (Colégio Drummond)

O crescimento dos movimentos extremistas no século XXI, especialmente em ambientes digitais, demanda reflexão acadêmica e social, visto que as redes sociais se consolidaram como espaços privilegiados para a circulação de discursos radicais, impactando de maneira significativa a formação política e social dos jovens, que se mostram mais vulneráveis à manipulação em contextos de insegurança, solidão e busca por identidade. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar como ideologias extremistas foram reformuladas e disseminadas no contexto contemporâneo, destacando o papel da internet e das redes sociais na amplificação desses conteúdos e investigando como tais práticas influenciam a opinião pública. A metodologia adotada seguiu uma abordagem qualiquantitativa, com a aplicação de um questionário estruturado em 12 perguntas, sendo 11 de caráter objetivo e 1 de caráter dissertativo, respondido por 114 moradores do Vale do Paraíba, com destaque para as cidades de Lorena, Cruzeiro e Guaratinguetá. A análise dos dados foi realizada por meio de tratamento estatístico e interpretação crítica das respostas obtidas, permitindo identificar percepções consistentes a respeito do fenômeno. Os resultados apontaram que 93,9% dos participantes consideram as redes sociais um espaço favorável para a circulação de ideologias extremistas, enquanto 86,8% acreditam que tais conteúdos podem influenciar e modificar a opinião de jovens em processo de formação; além disso, 88,6% reconheceram que a ausência de identificação dos usuários facilita a disseminação de discursos radicais, reforçando a percepção de que o anonimato contribui para o avanço desse tipo de conteúdo. As respostas dissertativas evidenciaram ainda a ideia de que os jovens, por estarem em um momento de construção identitária, são os mais suscetíveis à radicalização, especialmente quando expostos a sentimentos de exclusão, isolamento social e negligência familiar ou comunitária, aspectos explorados por grupos extremistas como estratégia de aliciamento. Com base nesses achados, conclui-se que o extremismo ideológico, ainda que historicamente presente, adquiriu novas dimensões no século XXI, sendo potencializado pelas transformações tecnológicas e pelo papel central das redes sociais na difusão de ideias. O estudo reforça a importância de compreender criticamente esse processo e sugere que pesquisas futuras busquem estratégias para auxiliar as plataformas digitais na detecção e redução da circulação de conteúdos

extremistas, preservando ao mesmo tempo a liberdade de expressão e contribuindo para a construção de ambientes virtuais mais seguros e democráticos.

**Palavras-chave:** Extremistas; Disseminação; Meio digital; Ideais.

Referências:

HOBBSAWM, Eric. **Tempos Fraturados: Cultura e Sociedade no Século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

LOVINK, Geert. **Sad by design: On platform nihilism**. London: Pluto Press, 2019.

SANTOS, João. **Extremismo ideológico e os desafios à democracia contemporânea**. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2023.

SUNSTEIN, Cass R. **#Republic: Divided democracy in the age of social media**. Princeton: Princeton University Press, 2018.